



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140

14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

REUNIÃO TÉCNICA – 30/01/2020

Conforme divulgado, aos 30 de janeiro de 2020 ocorreram reuniões dos Eixos Estratégicos de Revisão do Plano Diretor; compareceram os membros da equipe técnica da UNESP contratada pela Prefeitura, Secretários Municipais e funcionários das áreas a fim, e representantes da sociedade civil.

As reuniões preliminares tiveram como objetivo a integração das pessoas envolvidas, assim como o início das discussões sobre potencialidades, problemas e soluções em conformidade com os respectivos Eixos. De forma cíclica as reuniões se iniciaram com a apresentação do material básico formulado pela equipe contratada, sendo solicitado aos Secretários Municipais e funcionários da Municipalidade que, no prazo aproximado de 15 dias apresentassem dados técnicos e aprofundassem e complementassem as propostas genéricas em princípio apresentadas.

De modo amplo, os assuntos e tópicos inicialmente debatidos por Eixos foram:-

Eixo do Meio Ambiente e Saneamento

- Necessidade de suplantar o Plano Diretor original, ampliando-se as proposituras para além “do que fazer”, mas de “como fazer”.
- Necessidade de acompanhamento na implementação do Plano Diretor de forma efetiva através de um Conselho que tenha efetiva participação da sociedade civil, de forma que a mesma fiscalize o cumprimento das propostas pelos prefeitos e vereadores ao longo dos anos (tendo em vista que o mesmo prevalece pelo período de 10 anos).
- Foi reiterada a importância do Plano Diretor para o crescimento ordenado do Município, o risco de improbidade administrativa caso os prefeitos não cumpram suas prerrogativas, e sua preponderância sobre a Lei do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei do Orçamento Anual (LOA), arcabouço legal que regulamenta o processo de planejamento orçamentário da municipalidade.
- A efetiva participação das Secretarias Municipais e seus funcionários técnicos foi elencada como um dos elementos fundamentais para concretização do processo da revisão do Plano Diretor, sendo citado que é necessária a reestruturação administrativa das Secretarias, com melhor definição de função, equação de número de pessoal, maquinários, orçamentos, etc. Foi comentado ainda que o Plano Diretor original, definia a Secretaria de Planejamento, como órgão gestor e gerente de dados e informações das secretarias, tendo ainda como função integrá-las.
- Foi proposta a criação de uma nova Secretaria ou Setor específico, o qual seria incumbido de realizar o planejamento orçamentário do Município, sendo que o Tribunal de Contas já vem indicando essa tendência junto às Administrações Municipais.



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140
14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

- Citou-se ainda a necessidade de fortalecimento dos Conselhos Municipais, com a criação de ponto de integração, pois são no total 15 conselhos com 235 membros.
- A questão do Patrimônio Cultural (incluindo bens imóveis, móveis e imateriais), assim como do Patrimônio Ambiental e Paisagístico do Município também foi levantada, sendo citado que está em fase de elaboração a Lei de “Política de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural, e Ambiental do Município de Itápolis” pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Itápolis. A lei protegerá, além dos bens históricos e culturais, os bens ambientais, como paisagens, reservas florestais, espécies arbóreas notáveis ou nativas, etc. Foi apresentada pela equipe da Unesp proposta inicial de tombamento dos prédios (a maioria públicos):- o Museu, Fórum, Praça Roberto Del Guércio, Correio, Centro Cultural, Igreja Matriz, etc., além da Escola Júlio Ascânio Mallet e o antigo prédio da Câmara Municipal, respectivamente tombados pelo Estado e pelo Município.
- Foi apresentada pela equipe da UNESP proposta de reintegração dos córregos no meio urbano por meio da criação de parques ao longo dos seus eixos, sendo argumentada a necessidade prévia de um levantamento e estudo hidrológico das bacias dos córregos urbanos, assim como o arrolamento das propriedades a eles lindeiras, incluindo averiguação de sua regularidade junto aos cartórios e Prefeitura.
- Propôs-se o levantamento e apresentação de dados, tais como número e localização de reservas de matas, das nascentes de córregos nas zonas rurais e urbanas; dados de saneamento público (coleta, escoamento e tratamento de esgoto, sistema de abastecimento de água potável, coleta e disposição de resíduos sólidos, sistema dos serviços de limpeza), o que deverá ser providenciado pela Secretaria de Desenvolvimento Ambiental e SAAEI para a próxima reunião do Eixo agendada para o dia 20/02/2019.
- As questões do uso de agrotóxico na lavoura e possível contaminação de córregos e lençol freático induziram ao tema do crescimento da agricultura orgânica e da cultura dos hortifrutigranjeiros no Município, assim como o aumento da cultura em ambiente controlado por meio de equipamentos e estufas, como é o caso o pimentão, onde já ocorreu a 6ª edição de feira específica do produto.
- Foi levantada a questão do grande número de loteamentos recentemente aprovados sem a devida acuidade no decorrer do tempo em relação ao escoamento das águas pluviais, coleta e tratamento de esgoto, manutenção da malha viária (asfalto) e das áreas verdes (este último, implicando em contratação de mais pessoal numa Prefeitura que já está próxima do limite do valor admitido por lei (54% do orçamento)). Os baixos valores nas alíquotas do IPTU e do Valor Venal destes imóveis não cobrem os custos de manutenção dos mesmos, o que gerará um ônus a ser dividido por toda a população, e não apenas a seus respectivos proprietários, o que suscitou a possibilidade de aumentos graduais nestes valores. Necessidade de avaliação da viabilidade de loteamento no entorno do manancial da área de lazer.



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140
14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

- Foi mencionado ainda o aumento nos últimos anos de loteamentos clandestinos nas áreas rurais, e a necessidade de ações por parte da Prefeitura e até mesmo do Ministério Público para inibi-los.

Eixo da Saúde e Assistência Social

Assistência Social

- As Assistentes Sociais presentes inicialmente explanaram sobre as dificuldades do alcance do poder público aos núcleos socialmente fragilizados da urbe, principalmente junto aos jovens e respectivas famílias, argumentando a necessidade de criar programas com ações na própria comunidade ou núcleo carente. Auspiciosamente foi sugerida a criação de uma estrutura itinerante, que pudesse apresentar palestras e atividades em locais diferentes.
- Ainda assim foi salientada a necessidade de ofertar atividades destinadas aos jovens no contraturno do ensino tradicional, como cursos e atividades alternativas para as crianças, sendo criticada a diminuição da idade de admissão de 14 para 10 anos no Centro de Educação Complementar – CEC Fundecitrus.
- Por meio de um trabalho realizado pela Secr. do Desenvolvimento Ambiental, onde foram levantados dados socioeconômicos do Município utilizando como fonte a Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foram apontadas questões onde os dados do Município parecem destoar negativamente em relação à região e ao restante do Estado de São Paulo, sendo citados principalmente o envelhecimento da população itapolitana e a gravidez na adolescência. Ficou claro a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas para essas faixas etárias, sendo mencionada a recente doação da área da Fanta à empresa Itaipu, onde foi questionada a contrapartida, haja vista que a tradicional festa da Fanta é um bem patrimonial imaterial da cidade, e onde ocorriam bailes e atividades para pessoal da terceira idade. No que tange a gravidez na adolescência, foi colocado que em anos anteriores houve palestras com iniciativa do pessoal do programa Médico de Família, porém sem a devida continuidade.

Saúde

- No que tange à área da Saúde, foi esclarecido que a propensão em enviar os casos de especialidades para centros fora do Município é também uma política do Estado, e apenas alguns especialistas estão de fato aquém do necessário, como oftalmologista, pneumologista e psiquiatra.
- Questionado sobre o esvaziamento do CEO - Centro de Especialidades Odontológicas, foi esclarecido que as UBS - Unidade Básica de Saúde voltaram a atender casos básicos, sendo encaminhados ao CEO apenas os procedimentos mais complexos.
- Levantada a questão do CER – Centro Especializado em Reabilitação (atendimento às pessoas com deficiências físicas, auditivas e intelectuais), foi explicado que há um



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140
14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

impasse junto à União, onde foi solicitada a possibilidade de alteração da função da edificação. Apesar de abrigar a estrutura destinada a atender toda a região do entorno de Itápolis, o governo repassa apenas o valor de duzentos mil para custear o funcionamento do centro, cabendo ao Município a contratação e pagamento de todo pessoal envolvido, o que seria inviável, agregado ao fato de que os municípios vizinhos não são obrigados a contribuir com sua manutenção.

- Foi novamente levantada a questão dos índices de saúde da Municipalidade, onde se argumentou que em muitos casos os municípios mascaram ou omitem informação, o que não ocorre em Itápolis. Foi citada a alta incidência de mortalidade infantil, em paralelo com o alto número de partos cesáreos e gestações pré-termo, assim como a gravidez na adolescência, ficando propensa a possibilidade de criar programas intersecretariais sobre vários temas em comum.
- Foi mencionada ainda a situação financeira da Santa Casa, sendo informado que existe a possibilidade de que a Prefeitura venha retirar sua intervenção.
- Por fim foi colocado que a revisão do Plano Diretor pode ser uma oportunidade para todas as Secretarias e Setores da Prefeitura de rever conceitos e quebrar paradigmas criados ao longo do tempo, avaliando ações cotidianas, sempre “apagando fogueiras” e planejar ações mais preventivas.

Eixo da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

Esporte e Lazer

- A retomada do campeonato de futebol entre grupos da cidade, revigorando o uso do Estádio dos Amaros foi elogiada, havendo aumento do número de times para a edição deste ano.
- Também foi colocada em pauta a importância do Centro Comunitário como local alternativo para atividade complementares ao ensino regular, assim como para o uso para a própria comunidade do seu entorno.
- A desestruturação da área do antigo Campo do Flamengo foi tema de discussão, com o objetivo de decidir se o local deveria permanecer com o uso esportivo ou outros usos como educação, assistência social, etc.
- A importância do esporte e do lazer como mecanismos de prevenir e retirar jovens da dependência da droga e da criminalidade também foi debatido, sendo citada a necessidade de levar mais lazer e espaços públicos à Zona Sul da cidade, promovendo mecanismos de interação entre a área do quadrilátero tradicional e as áreas mais carentes da cidade. Foi sugerido, conforme proposta antiga, que se criasse um parque linear junto ao Córrego Viradouro (contínuo à Av. Dr. Araldo do Amaral Arruda) de caráter mais dinâmico com modalidades esportivas, contraponto com o Parque Boa Vista que tem função de lazer mais contemplativo. A equipe da UNESP ratificou sua proposta de criar um parque ao longo dos Córregos na malha central da cidade, promovendo a reintegração dos mesmos na urbe.



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140
14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

- Em relação às práticas esportivas e de lazer que o Município oferece ou pode vir a oferecer, foi mencionada a dificuldade no alcance do público alvo (crianças, jovens, idosos, etc.), sendo sugerida a disponibilização de veículos pelo poder público para seu traslado.

Cultura e Turismo

- Novamente foi levantada a necessidade de integrar o Conselho do Patrimônio Cultural e Ambiental e Conselho do Turismo às ações do Plano Diretor.
- Foi mencionada a inserção do Município no MIT - Municípios de Interesse Turístico, o que possibilita recebimento de verbas do Estado para ações e projetos ligados ao turismo.
- A regularização da titularidade do prédio do Museu (que se encontrava em nome do Estado) foi concluída, sendo mencionado que o projeto executivo para recuperação de sua infraestrutura também está pronto, restando a obtenção de verbas para o início das obras de restauração da edificação centenária. Ainda com foco nos bens patrimoniais da cidade foi novamente mencionada a legislação em processo de elaboração relativa à Política de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da cidade que, além do inventário e tombamento de bens móveis e imóveis, inclui os bens imateriais como festas e eventos tradicionais para a comunidade itapolitana.
- Nesse sentido foi novamente mencionada a FAITA (festa tradicional que ocorreu por mais de 20 anos na cidade, e certamente seria classificada como um bem cultural imaterial), e a possibilidade de criar um novo espaço público, apesar da recente e arbitrária doação de parte da área à Empresa Itaipu. Sugeriu-se que o formato da festa também deve ser modificado, com maior foco nos produtos orgânicos, agricultura familiar, agronegócio, palestras, e conteúdo técnico, etc.
- A questão dos eventos trouxe à baila a necessidade de contratação de profissional ou empresa especializada na organização e promoção de eventos.
- A inclusão do Município de Itápolis no roteiro do “Caminho da Fé” também foi uma conquista importante, pois o turismo religioso fomenta a economia local.

Eixo da Habitação, Uso do Solo e Mobilidade Urbana

- A equipe técnica da UNESP solicitou que esse Eixo fosse individualizado em três tópicos diferentes em razão da complexidade de cada um.
- Iniciaram-se as discussões com o Eixo da Mobilidade Urbana, sendo levantada a problemática da ociosidade dos ônibus circulares, onde foram apontadas várias questões:- uso pouco significativo do transporte pelo trabalhador, sendo os idosos (que têm isenção no pagamento) os maiores usuários; o uso incipiente do sistema implica no subsídio da Municipalidade, por outro lado a possibilidade de extinção dos serviços também não parece ser a solução.



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140
14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

- Foram apresentados os itinerários das linhas de ônibus circular existentes, sendo esclarecido que esses roteiros estão em fase de novo estudo. Argumentou-se sobre a possibilidade de aumentar divulgação das rotas e horários, assim como a melhoria no mobiliário urbano (pontos de parada) na tentativa de angariar número de usuários.
- Desta forma, foi sugerida como base inicial, a retomada do projeto de 2004 que tinha como proposta:- a implantação de um Sistema Viário baseado em binários (vias paralelas com sentidos opostos que se complementam); Abertura da Avenida Perimetral (principalmente junto ao Córrego Querubim, o que desafogaria o fluxo da Av. Frei Paulo Luig); por fim o uso de um Terminal Central Integrado (com roteiros de linhas mais curtos e uso de uma passagem em várias linhas).
- Na questão do Uso e Ocupação do Solo, foi abordada a Lei de Zoneamento nº 3.364, Lei Complementar ao Plano Diretor e aprovada dentro do atual processo de revisão do plano na data de 21/12/2017. Em face à sua recente revisão, houve certa resistência em alterá-la na presente etapa do Plano, porém ficou definido que novas discussões serão realizadas e, se necessário a lei será reavaliada. Foi esclarecido que apesar do levantamento de uso do solo urbano elaborado pela empresa contratada ter apontado para o uso diversificado (habitacional, comercial/serviço, industrial, institucional, etc.) em quase toda a cidade, sendo sugerido o Uso Misto em todas as Zonas utilizando o EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança como instrumento para aferir a adequação do uso, a proposta não parece estar funcionando adequadamente. Foi argumentado que a lei tinha como fundamento simplificar o processo, porém acabou por ocorrer o inverso, uma vez que a elaboração do EIV é um procedimento complexo (usado geralmente no caso de empreendimentos de grande porte ou grandes transformações urbanas), não sendo adequado como elemento balizador de usos cotidianos e gerais, levando inclusive à responsabilização individual da Secretaria de Planejamento, o que não parece adequado, pois torna o processo arbitrário. Desta forma foi consenso que é necessária a definição de normas e procedimento mais transparentes, e apenas em casos esporádicos utilizar a prerrogativa de convocação do Conselho do Plano Diretor.
- A regularização de áreas públicas remanescentes, ao longo do tempo, de invasões de esquinas e passeios públicos, assim como a adequação de áreas de “*cul-de-sac*” (vias sem saída, geralmente com balão de retorno) foi colocada como questão a ser solucionada por meio do Plano Diretor, sendo declarado que o uso do sistema de “*cul-de-sac*” deve ser proibido em novos empreendimentos. Foi citado ainda que na cidade de São Carlos existe legislação de desafetação e alienação aos proprietários que invadiram áreas lindeiras à via públicas por meio de ação onerosa, ou seja com a devida cobrança, evitando eventual prejuízo à coletividade considerando-se tratar de bem público.
- No que tange à habitação popular foi esclarecido que a Secretaria de Habitação auxilia os usuários nos pagamentos de contratos antigos com a Prefeitura e com a CDHU- Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo, sendo solicitado o levantamento de dados para aferir as quantidades demandas e quais os tipos de demandas habitacionais são mais freqüentes na cidade.



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140
14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

- A Secretaria de Habitação também está realizando processo de regularização fundiária de unidades habitacionais dos loteamentos de interesse social existentes no Município.
- O número sem precedentes de novos loteamentos recentemente aprovados pela Prefeitura também foi aventado, sendo questionado se há dados relativos a essa nova demanda de lotes urbanos, e se as questões de infraestrutura desses empreendimentos estão sendo equacionadas devidamente (drenagem, escoamento de esgoto, manutenção futura dos pavimentos asfálticos, áreas verdes, etc.). Foi realizada crítica por parte de um dos membros da reunião quanto à qualidade da pavimentação asfáltica executada pelas empresas loteadoras, pois em um dos empreendimentos nem ao menos entregue à Municipalidade já se detectou o estado de deterioração na passagem de caminhões.

Eixo do Desenvolvimento Econômico (Rural e Urbano)

De maneira geral, o grande questionamento realizado ao longo da reunião foi:- qual(is) a(s) vocação(ões) do Município de Itápolis? Quais áreas econômicas o Município se sobressai (comércio, serviço, indústria)? No que tange à questão rural, quais culturas e áreas afins estão se destacando na economia do Município?

Desenvolvimento Econômico na Zona Urbana

- Foram solicitadas à representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico informações referentes à área industrial, quais os setores da indústria têm relevância na economia do Município, e se o Ramo da Confecção ainda é uma atividade importante para a cidade? Os dados ficaram de ser obtidos, mas o assunto da Confecção gerou várias discussões e opiniões, sendo levantada a possibilidade de se criar, juntamente com as cidades vizinhas, Tabatinga, Borborema, Novo Horizonte e principalmente Ibitinga, em conjunto nosso Município, um Pólo Regional da Confecção, haja visto que todos os Municípios têm ou já tiveram forte potencial nesse setor econômico.
- Foi sugerido que se realizasse levantamentos por meio do cadastro municipal das empresas instaladas no Município e seus rendimentos, tendo como finalidade desvendar os ramos de atividades que predominam na economia da cidade. Dados econômicos como o PIB do Município, produção per capita, taxa de emprego, remuneração dos empregados, etc. também foram solicitados.

Desenvolvimento Econômico na Zona Rural

- A relevância da produção da Cultura de Orgânicos, assim como a tendência na produção controlada por meio de estufas, e da produção hortifrutigranjeiro tradicional foi citada como um possível caminho vocacional para economia do Município, sendo alternativa para os pequenos proprietários que nos últimos anos tiveram poucas opções além do arrendamento da terra para o plantio de cana-de-açúcar, cultura cada



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140
14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

vez mais mecanizada que não absorve a mão-de-obra disponível, e propicia outra problemática social, uma vez que os pequenos proprietários que até então trabalhavam na terra, passam a ser cidadãos urbanos sem ocupação efetiva.

- Foi novamente citada a 6ª edição da Feira de Pimentão, e o potencial que o evento possui.
- Ficou acordado entre os representantes da Secretaria de Desenv. Agropecuário, da Inspeção de Defesa Agropecuária e do Conselho Munic. de Desenv. Rural, a possibilidade de elaboração de um cadastro das propriedades do Município e seus os principais cultivos, sendo sugerida pelo técnico da UNESP a possibilidade de criação de corredores ecológicos, o que agregará valor no tocante à Cultura Orgânica, por exemplo.
- A situação ociosa da antiga Escola Agrícola Ulisses Guimarães também foi mencionada, sendo esclarecido que a Planilha Orçamentária para reforma das instalações está sendo finalizada, e o local terá destinação de pesquisa de culturas e métodos de cultivo com redução ou sem a utilização de agrotóxicos.
- Trazida à baila a questão do Matadouro Municipal, esclareceu-se que foi apresentada lei junto à Câmara Municipal para sua regularização, mas até o momento não houve manifestação do Legislativo.

Eixo da Segurança Pública

- Foi aventada a possibilidade de supressão do tema como “Eixo Estratégico”, sendo porém sugerida sua permanência como Subtítulo apresentando dados para subsidiar programas sociais intersetoriais (saúde, esporte, cultura, assistência social, educação, etc.)
- Foi mencionado que o número de atendimentos à violência doméstica tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, e que a conduta das mulheres de retirar denúncia contra seus companheiros ainda é constante, faltando conscientização e assistência as mesmas.
- As questões da dependência da drogas e gravidez na adolescência também foram debatidas, sendo novamente mencionada a necessidade de criação de programas e projetos preventivos de encaminhamento adequado para essa gama da população.
- Foi solicitado ao representante da Guarda Municipal que contatasse a Delegacia de Polícia Civil, Delegacia da Mulher, Batalhão de Polícia e demais órgãos afins com a finalidade de realizar levantamento de qualificação e quantificação das ocorrências do Município.

Eixo da Educação

- A conversa começou com a apresentação de dados da demanda reprimida de vagas em creches no Município, principalmente na faixa de 0-3 anos, sendo



Prefeitura do Município de Itápolis

“Capital Mundial da Laranja, Nacional do Sorvete e Referência na Aviação”

Avenida Florêncio Terra, nº 399 | Centro | Caixa Postal 140
14900-000 | Itápolis | SP | Tel/fax: (16) 3263.8000

esclarecido que apesar de estarem em etapa de construção duas novas unidades escolares e ampliação de outra, as mesmas ainda não serão suficientes. Foi levantada a possibilidade do uso de salas de aula nos estabelecimentos do Estado (haja visto que há nas estatísticas de crescimento populacional a tendência de diminuição da faixa etária infantil). Foi citada ainda a possibilidade de a Prefeitura alugar as instalações do Lar São José (abrigo de crianças vinculado à Igreja Católica), que hoje se encontra ocioso, ou mesmo a troca de benefícios, onde a Municipalidade poderia ocupar o prédio por um período, em troca da execução das obras para adaptação do prédio às condições de receber AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

- Novamente foi mencionada a necessidade de ampliar atividades aos jovens e crianças no contraturno do ensino regular, assim como a interação dos pais e famílias das crianças como solução para evitar a criminalidade, gravidez na adolescência, etc. Nesse sentido a necessidade de interação com as outras Secretarias Municipais (Saúde, Assistência Social, Cultura, etc.) foi novamente mencionada.
- Em conformidade com as recentes obras da EMEI Prof. Magda Aparecida de Moraes, foi comentado que a ampliação de salas nas unidades escolares existentes é uma política mais eficiente do que a construção de novos edifícios, uma vez que as áreas comuns como estacionamentos, refeitórios, área administrativa, etc. podem ser potencializadas, incluindo pessoal administrativo, de limpeza etc. que será contratado em menor número.
- A E.M.E.F. José Toledo de Mendonça foi aludida, esclarecendo-se que a mesma está prestes a ser reinaugurada após longo processo judicializado de reforma e adequação.
- Em razão de ações do Estado, os primeiros anos escolares do ensino regular passaram a ser encargo dos municípios, com essa premissa foi esclarecido que no Município de Itápolis optou-se por manter essas salas de aula fisicamente nas unidades escolares do Estado, ainda que a responsabilidade permaneça com o Município, através da diretoria escolar da E.M.E.F. José Toledo de Mendonça.
- Ensino EJA
- Política das escolas estaduais, programa da “escola da família” está em fase de encerramento do programa – lançado projeto Estadual sobre a Escola Integral, com o Projeto de Vida que direciona os alunos às suas aptidões pensando nas exigências do mercado de trabalho.
- Ensino profissionalizante – particulares e ensino a distância.
- Unidades de N. América e Tapinas, onde foi observado um aumento na quantidade de alunos no Distrito de Nova América e redução no Distrito de Tapinas.

Datas das próximas reuniões técnicas:

Foi proposto o agendamento de reuniões de maneira separada com os eixos, uma por dia. As datas foram agendadas mas está passando por alterações e em breve serão divulgadas.